Edital de seleção

2012/2013

O exame de seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro é anual e aberto a candidatos brasileiros e estrangeiros.

O período de inscrições vai de 03 de Julho a 20 de Agosto de 2012.

Para conhecer a proposta do CPDA, linhas e grupos de pesquisa e projetos em andamento, consultar a página do Programa: www.ufrrj/br/cpda

1. Documentos necessários à inscrição

1.1. Ficha de inscrição preenchida. A ficha pode ser obtida na secretaria do CPDA/UFRRJ ou acessada na página do Programa (www.ufrrj.br/cpda). Na ficha de inscrição, não deve ser preenchido o campo "área de concentração" e no campo "curso pretendido", escrever "CPDA".

1.2. Fotocópia da carteira de identidade e do CPF (uma cópia de cada).

1.3. Duas fotos 3 x 4.

1.4. Cópia da guia de pagamento da taxa de inscrição. O pagamento da taxa, no valor de R$ 45,00 é feito por meio de Guia de Recolhimento à União (GRU), que deve ser obtida pela impressão de boleto com código de barra, a partir da página do portal SIAFI (https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp). É preciso preencher a guia com os seguintes dados:

Unidade Favorecida:

Código: 153166 - Unidade Gestora
Gestão: 15240

Recolhimento:

Código: 28830-6

Número de referência: 2012

No caso dos alunos residentes no exterior, favor contatar a Secretaria Acadêmica do CPDA, pelo endereço de e-mail seccpda@gmail.com, para informações sobre como realizar o pagamento da taxa de inscrição.

1.5. Documento comprobatório da conclusão de Graduação (para candidatos ao Mestrado ou de Mestrado, para candidatos ao Doutorado). No caso de candidatos que ainda estejam

cursando Graduação ou Mestrado, será aceita provisoriamente uma declaração da instituição de origem na qual fique clara a data de finalização do curso ou defesa de dissertação. Se aprovado, a matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de conclusão (para os aprovados para o Mestrado) ou de defesa de dissertação (para os aprovados para o Doutorado).

1.6. Histórico escolar da graduação para candidatos ao Mestrado ou histórico do Mestrado, para candidatos ao Doutorado. Neste último caso, o histórico deverá ser acompanhado dos programas oficiais completos das disciplinas cursadas.

1.7. Curriculum Vitae, modelo Lattes/CNPq , em **quatro vias** impressas. O Curriculum Vitae não necessita de comprovação, mas esta poderá ser solicitada ao candidato por ocasião da entrevista.

1.8. Carta endereçada à Coordenação do Programa solicitando a inscrição, explicitando as razões e interesses na realização do Mestrado ou Doutorado no CPDA/UFRRJ.

1.9. Memorial com até 3 páginas, para os candidatos ao Mestrado e até 5 para os candidatos ao Doutorado (fonte Arial 12, entrelinhas 1,5). O Memorial deverá conter uma síntese da trajetória acadêmica e experiência profissional do candidato, destacando os componentes mais relevantes do currículo apresentado e outros que não encontram acolhida no Sistema Lattes, em especial a experiência profissional. Deverá ainda apresentar uma reflexão sobre os principais interesses acadêmicos do candidato, a indicação de uma linha de pesquisa e as razões da opção por ela. No caso dos candidatos ao Doutorado, além da síntese da trajetória acadêmica e profissional, o Memorial deverá conter um resumo da dissertação de mestrado, ressaltando as principais questões abordadas e reflexões realizadas.

1.10. Para os candidatos ao Mestrado: proposta de pesquisa, **em quatro vias,** sobre tema relacionado à linha de pesquisa do CPDA em que o candidato pretende se inserir. As linhas, com ementa, professores participantes e projetos em curso podem ser encontradas na página do CPDA (www.ufrrj.br/cpda). As propostas de pesquisa deverão ter, no máximo, 10 laudas, em papel A4, entrelinhas 1,5, recuos de três centímetros, fonte Times New Roman 12, excluindo a primeira e a segunda capa, e contemplar os seguintes itens:

a) Primeira capa com nome do candidato e título do projeto e segunda capa sem o nome do candidato, apenas com título, resumo (no máximo 10 linhas) e nome da linha de pesquisa em que o candidato pretende se inserir;
b) Tema e justificativa;
c) Contextualização da problemática;
d) Referencial teórico básico;
e) Algumas indicações metodológicas;
f) Referências bibliográficas.

1.11. Para os candidatos ao Doutorado: projeto de pesquisa, em **quatro vias** sobre tema relacionado à linha de pesquisa do CPDA em que o candidato pretende se inserir, demonstrando conhecimento das questões teóricas e metodológicas envolvidas. As linhas, com ementa, professores participantes e projetos em curso podem ser encontradas na página

do CPDA (www.ufrrj.br/cpda). Os projetos deverão ter o máximo de 20 laudas, em papel A4, entrelinhas 1,5, recuos de três centímetros, fonte Times New Roman 12, excluindo a primeira e a segunda capa, e contemplar os seguintes itens:

a) Primeira capa com nome do candidato e título do projeto, e segunda capa sem o nome do candidato, apenas com título, resumo (no máximo 10 linhas) e **nome da linha de pesquisa** em que o candidato pretende se inserir;
b) Tema e justificativa;
c) Revisão da bibliografia;
d) Definição do problema da investigação;
e) Procedimentos de pesquisa;
f) Referências bibliográficas.

1.12. Os candidatos ao Doutorado que, no Mestrado, realizaram prova de proficiência em língua estrangeira devem apresentar uma declaração da instituição em que realizou o Mestrado atestando que foi aprovado na prova de francês ou inglês. Esse documento não é obrigatório, mas isenta o candidato de realizar uma das provas de língua estrangeira como parte do processo de seleção.

ATENÇÃO:

● Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta.

● As instruções para a redação da proposta de pesquisa ou projeto, em especial no que se refere à extensão e formatação, devem ser rigorosamente obedecidas. O não cumprimento dessas orientações implicará em eliminação automática do candidato.

● Os documentos da inscrição devem ser entregues na Secretaria do CPDA, **de segunda a sexta-feira, das 10h às 12 horas ou das 13h às 15h,** ou enviados por **carta registrada ou SEDEX (comprovação da inscrição em caso de eventual extravio),** para o seguinte endereço:

Seleção CPDA/UFRRJ 2012/2013
a/c Secretaria Acadêmica
Avenida Presidente Vargas, 417/6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20.071-003

● O currículo, o memorial e o projeto devem ser entregues em quatro vias.

● A data de envio não pode ultrapassar a data limite da inscrição: 20 de agosto de 2012**.**

● É fundamental que o candidato, ao se inscrever, opte por uma das linhas de pesquisa do Programa. No decorrer do Curso, essa opção pode ser modificada.

O CANDIDATO RECEBERÁ UM NÚMERO DE INSCRIÇÃO QUE SERVIRÁ COMO IDENTIFICADOR DA PROVA.

ELE DEVE SER GUARDADO CUIDADOSAMENTE!

2. Critérios de seleção

A seleção é feita em três etapas, todas eliminatórias.

2.1. Primeira etapa

Consiste na avaliação da prova escrita.

A prova escrita é composta por uma questão geral, obrigatória para todos os candidatos, versando sobre um tema amplo relacionado às áreas de interesse do CPDA, e outra, mais específica, escolhida entre as alternativas propostas.

As questões serão disponibilizadas por internet, na página do CPDA, entre 9:00 e 9:30 horas (horário de Brasília) do dia 12 de setembro e as respostas deverão ser enviadas, por e-mail, **até às 16 horas desse mesmo dia**. Por ocasião da inscrição, será fornecido aos candidatos um e-mail específico para a devolução das provas.

A prova deverá conter um total de **até dez páginas** (incluindo notas de rodapé e excluindo a bibliografia, primeira capa e segunda capa) e deverá ser editada em fonte Arial 12, entrelinhas 1,5, papel A4 e enviada, preferencialmente, em PDF. **A resposta a cada questão deverá ter a extensão de 2 a 5 páginas e necessariamente deve haver uma quebra de página entre uma resposta e outra.**

A prova deve conter uma primeira capa com o nome do candidato e uma segunda capa sem o nome, apenas com o número recebido na inscrição.

Esse formato deve ser rigorosamente obedecido.

As provas que não estiverem de acordo com o edital serão desconsideradas.

A bibliografia mínima obrigatória para as provas de Mestrado e Doutorado encontra-se no final do presente edital.

Os candidatos que não obtiverem a nota mínima 7,0 (sete) na prova serão eliminados e não terão seus projetos de pesquisa avaliados, ou seja, apenas serão analisadas as propostas ou projetos de pesquisa dos candidatos que obtiverem, pelo menos, a nota mínima na prova.

As notas das provas serão divulgadas em 05 de outubro de 2012.

Observações:

a) No caso de candidatos estrangeiros, serão aceitas provas em espanhol.

b) Toda e qualquer fonte e/ou nota bibliográfica (inclusive de internet) deverá ser citada. **As provas estão sujeitas a testes para detecção de plágio.**

c) Nem a prova, nem o projeto devem conter, em nenhuma de suas partes, elementos que permitam a identificação nominal dos candidatos, exceto o número de inscrição.

2.2. Segunda etapa

Consiste na avaliação dos projetos dos candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova.

As notas dos projetos serão divulgadas em 26 de outubro de 2012. Aqueles que não obtiverem pelo menos nota 7,0 (sete) no projeto estão eliminados do processo seletivo.

A Comissão de Seleção divulgará uma lista dos candidatos selecionados para a terceira etapa, no dia 07 de novembro de 2012, bem como a escala das entrevistas. Só farão a prova de língua estrangeira os candidatos selecionados para a terceira etapa.

2.3. Terceira etapa

Consiste na avaliação do currículo, memorial e entrevista com os candidatos selecionados na segunda etapa.

As entrevistas serão realizadas na sede do CPDA (Av. Presidente Vargas, 417, 6º andar, no Centro do Rio de Janeiro) por uma banca examinadora composta por pelo menos 3 (três) professores, entre os dias **26 e 29 de novembro de 2012.**

A entrevista, de aproximadamente uma hora, versará, principalmente, sobre a prova, a proposta ou projeto de pesquisa e a trajetória do candidato narrada no memorial. Os candidatos residentes no exterior serão contatados e entrevistados por Skype.

Os candidatos que não obtiverem a nota mínima 7,0 (sete) na entrevista serão eliminados do processo seletivo.

No dia **28 de novembro de 2012**, na sede do CPDA, os candidatos farão uma prova de proficiência em língua estrangeira, na qual será avaliada a capacidade de compreensão e interpretação de um texto da área de Ciências Humanas. O candidato pode optar por realizar a prova pela manhã (9 horas) ou à tarde (14 horas). A prova terá duração de duas horas e podem ser consultados quaisquer dicionários impressos durante a sua realização.

O não comparecimento a essa prova implicará na eliminação do candidato.

No caso do Mestrado, o candidato pode optar por inglês ou francês.

No caso do Doutorado, o candidato deverá demonstrar proficiência nas duas línguas (inglês e francês), mas poderá ser dispensado de uma delas, caso apresente documento que comprove já ter obtido proficiência no Mestrado. Os candidatos a Doutorado que precisarem fazer as duas provas, deverão realizar uma pela manhã e outra à tarde.

Não serão aceitos comprovantes de proficiência emitidos por cursos de línguas.

O candidato não aprovado terá uma segunda e última oportunidade antes do início das aulas do primeiro semestre de 2012. O candidato reprovado nesta segunda oportunidade não poderá se matricular no Curso.

A prova de línguas é eliminatória, mas não é classificatória.

3. Classificação final

A classificação final será feita a partir de uma média ponderada das notas obtidas pelos candidatos aprovados nas três etapas, com base nos seguintes pesos:

3.1. Mestrado

Proposta de pesquisa: 3,0
Prova: 3,5
Entrevista: 3,5

3.2. Doutorado

Projeto de pesquisa: 3,5
Prova: 3,0
Entrevista: 3,5

Os candidatos com média ponderada final inferior a 7,5 (sete e meio) serão considerados desclassificados no processo seletivo.

Os candidatos que forem classificados serão chamados para matrícula de acordo com sua ordem de classificação e disponibilidade de vagas de orientação.

Em caso de empate de médias, o desempate será feito pela nota da entrevista. Se o empate persistir, pela nota do projeto.

Se houver desistências, poderão ser chamados outros candidatos, seguindo a ordem de classificação, tendo como condição imprescindível ter obtido média ponderada final igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e haver disponibilidade de orientação.

A lista final dos aprovados no Exame de Seleção, com a ordem de classificação e respectivas notas médias finais, será divulgada no dia **07 de dezembro de 2012.**

O CPDA NÃO SE COMPROMETE A ACEITAR TODOS OS CLASSIFICADOS, UMA VEZ QUE O NÚMERO DESTES PODE EXCEDER O NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS PARA ORIENTAÇÃO.

Observações:

a) Os candidatos poderão entrar com recurso (mediante carta ou e-mail) contestando o resultado de cada fase da seleção (prova, projeto e entrevista) até 48 horas após a divulgação das notas. O recurso será analisado e respondido pela Comissão de Seleção em até três dias úteis. Para ser encaminhado para avaliação, o recurso deve conter uma argumentação do candidato em relação ao item para o qual pede revisão (prova, questão da prova e/ou proposta ou projeto de pesquisa) e conter as razões da demanda.

b) Os selecionados para o Doutorado terão seu histórico escolar de Mestrado analisado pelo orientador designado e pelo Colegiado do Programa e serão informados, antes do início das aulas, sobre o número de créditos do Mestrado que foram reconhecidos.

c) Os não selecionados poderão retirar sua documentação na sede do CPDA até três meses após a divulgação do resultado final, ou seja, até 07 de março de 2013**.** A documentação que não for requisitada nesse prazo será destruída.

4. Bolsas de estudo

O Curso recebe bolsas de estudo da CAPES e do CNPq, para estudantes brasileiros e estrangeiros com visto de permanência, e do programa PEC-PG, no caso de estudantes estrangeiros, originários de países que participam do convênio com a CAPES.

A concessão de bolsas da CAPES e do CNPq aos candidatos selecionados dependerá da cota geral anual do CPDA/UFRRJ e seguirá **a ordem de classificação dos candidatos.**

A manutenção da bolsa durante o Curso obedecerá aos critérios definidos pela Comissão de Bolsas, da qual participam o Coordenador do Curso, um representante dos professores do Programa e um representante discente. A renovação da bolsa está sujeita estritamente ao desempenho acadêmico.

O CPDA NÃO SE COMPROMETE A GARANTIR BOLSA A TODOS OS ESTUDANTES SELECIONADOS, TANTO PARA O MESTRADO QUANTO PARA O DOUTORADO.

5. Candidatos estrangeiros

Os candidatos de nacionalidade estrangeira, originários dos países que participam de convênios com a CAPES ou CNPq, devem procurar a representação diplomática do Brasil em seus países para se informar sobre as condições de inscrição no Programa Estudante Convênio - Pós-graduação (PEC-PG), da CAPES e do CNPq. Para maiores informações, consultar as páginas do CNPq e da CAPES. Cabe ressaltar que entre os requisitos para ter

acesso a essas bolsas - que incluem também passagem aérea de retorno - está o certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros (CELPE-Bras).

A inscrição para concorrer a uma bolsa PEC-PG vai de abril a final de junho e necessita da comprovação de aceitação por uma instituição de ensino superior no Brasil. Como o resultado da seleção do CPDA/UFRRJ só estará disponível no final do ano, os candidatos aprovados só poderão requerer tais bolsas no ano seguinte ao do processo seletivo. Por isso, os estrangeiros aprovados na seleção terão sua vaga garantida durante um ano, caso não possam iniciar o curso sem contar com bolsa.

É importante estar atento, também, para a necessidade de providenciar visto de estudante para a permanência no Brasil durante a realização do curso.

Não serão concedidas bolsas do CNPq ou do programa de Demanda Social da CAPES a candidatos que podem ter a bolsa do programa PEC-PG.

6. Informações adicionais

Informações adicionais ou esclarecimento de dúvidas sobre o processo de seleção para novos alunos podem ser obtidas pelo e-mail:

cpda.selecao2012@gmail.com

7. Calendário

7.1. Inscrições: 03 de julho a 20 de agosto de 2012.

7.2. Prova: as questões serão disponibilizadas na página do CPDA/UFRRJ (www.ufrrj.br/cpda) entre 09:00 e 09:30 horas do dia **12 de setembro de 2012.** Os detalhes sobre o acesso a elas serão informados oportunamente aos inscritos. As respostas às questões da prova devem ser remetidas ao CPDA, por e-mail (endereço a ser divulgado posteriormente) até às 16 horas do mesmo dia da divulgação das questões.

7.3. Resultado da avaliação da prova: 05 de outubro de 2012

7.4. Resultado da avaliação dos projetos dos candidatos que obtiveram nota mínima 7,0 (sete) na prova**: 26 de outubro de 2012**

7.5. Divulgação da lista final dos aprovados para a segunda etapa: 07 de novembro de 2012

7.6. Entrevistas (para candidatos residentes no Brasil): de **26 a 29 de novembro de 2012**. Para candidatos residentes no exterior, as entrevistas serão feitas por telefone ou internet (Skype).

7.7. Provas de língua estrangeira: 28 de novembro de 2012. O candidato poderá optar por realizar a prova no período da manhã ou da tarde.

7.8. Resultado final da seleção: 07 de dezembro de 2012

7.9. Prova de línguas (segunda oportunidade): 01 de março de 2013

Bibliografia das provas

Mestrado

Questão geral

FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa no Brasil*, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.ou São Paulo: Editora Globo, 2006. Capítulos 1 (Questões preliminares de importância interpretativa); 2 (As implicações socioeconômicas da Independência) e 5 (A concretização da Revolução Burguesa).

FERNANDES, Florestan. Anotações sobre o capitalismo rural no Brasil**.** In Szmrecsányi, Tamás e Queda, Oriowaldo (orgs). *Vida Rural e Mudança Social*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979, p.105-120. O texto também pode ser encontrado em FLORESTAN, F. *Sociedade de Classes se Subdesenvolvimento*, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 3a. ed. 1975.

VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e Sindicalismo no Brasil*, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976 (1ª. Ed); Belo Horizonte, Ed, da UFMG, 1999 (4ª. Ed). Capítulo 3.

Questão específica

BRANDEMBURG, Alfio. Os novos atores da reconstrução do ambiente rural no Brasil: o movimento ecológico na agricultura. *Estudos Sociedade e Agricultura*. Rio de Janeiro, v.19, n. 1, 2011.

BURSZTYN, Marcel & Suely Salgueiro Chacón. Ligações perigosas: proteção social e clientelismo no Semiárido Nordestino. *Estudos Sociedade e Agricultura*. Rio de Janeiro, v.19, n. 1, 2011.

SABOURIN, Eric. Paternalismo e clientelismo como efeitos da conjunção entre opressão paternalista e exploração capitalista. *Estudos Sociedade e Agricultura*. Rio de Janeiro, v.19, n. 1, 2011.

CANDIDO, Antonio. As formas de solidariedade. In: *Os parceiros do Rio Bonito:* estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964. (Edições posteriores pelas editoras: Livraria Duas Cidades e Editora 34). O capítulo foi republicado em Clifford Andrew Welch et al. (orgs) *Camponeses brasileiros*

vol. 1. *Leituras e interpretações clássicas*. São Paulo: Editora da Unesp; Brasília, DF: Nead, 2009. Coleção História Social do Campesinato brasileiro. Também disponível online em

http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes/DispForm.aspx?ID=71&Source=http%3A%2F%2Fwww.iica.int%2FEsp%2Fregiones%2Fsur%2Fbrasil%2FLists%2FPublicacoes%2FPublicacoesCompletas.aspx&RootFolder=%2FEsp%2Fregiones%2Fsur%2Fbrasil%2FLists%2FPublicacoes

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Uma categoria rural esquecida. *Revista Brasiliense* (São Paulo), n.45, p.83-97, 1963. Republicado em Clifford Andrew Welch et al. (orgs) *Camponeses brasileiros* vol. 1. *Leituras e interpretações clássicas*. São Paulo: Editora da Unesp; Brasília, DF: Nead, 2009. Coleção História Social do Campesinato brasileiro. Também disponível online em

http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes/DispForm.aspx?ID=71&Source=http%3A%2F%2Fwww.iica.int%2FEsp%2Fregiones%2Fsur%2Fbrasil%2FLists%2FPublicacoes%2FPublicacoesCompletas.aspx&RootFolder=%2FEsp%2Fregiones%2Fsur%2Fbrasil%2FLists%2FPublicacoes

VELHO, O. G. A. C. O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro. *América Latina* (Rio de Janeiro), v.12, n.1, p.96-104, 1969. Republicado em Clifford Andrew Welch et al. (orgs) *Camponeses brasileiros* vol. 1. *Leituras e interpretações clássicas*. São Paulo: Editora da Unesp; Brasília, DF: Nead, 2009. Coleção História Social do Campesinato brasileiro. Também disponível online em

http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes/DispForm.aspx?ID=71&Source=http%3A%2F%2Fwww.iica.int%2FEsp%2Fregiones%2Fsur%2Fbrasil%2FLists%2FPublicacoes%2FPublicacoesCompletas.aspx&RootFolder=%2FEsp%2Fregiones%2Fsur%2Fbrasil%2FLists%2FPublicacoes

WORSTER, Donald. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica na história. *Ambiente & Sociedade*. Campinas, v. 5, n. 2, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2003000200003&lng=pt&nrm=iso> ou http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2003000200003.

Doutorado

Questão geral

BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Éve, *O Novo Espírito do Capitalismo*, Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes, 2009. Prólogo; Introdução Geral: "O Espírito do capitalismo e o papel da crítica" (1 e 2); Seção II: "Formação da Cidade por Projetos" (1, 2, 3 e Conclusão); Conclusão: "A Força da Crítica" (1 e 2).

HIRSCHMAN, Albert O., *As Paixões e os Interesses – argumentos políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo*, Rio de Janeiro: Editora Record, 2002. Introdução, 2ª Parte: De como se esperava que a expansão econômica aprimorasse a ordem política; 3ª Parte: Reflexões sobre um episódio da história intelectual.

WEBER, Max, *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, S. Paulo, Pioneira-Thomson Learning, 2005. Introdução do autor e Capítulos 1, 2, 3 e 5.

Questão específica

HAESBAERT, Rogério. *O Mito da Desterritorialização. Do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 3a. ed. revista, 2007. Cap. 2: Definindo território para entender a desterritorialização; Cap. 7: Territórios, redes e aglomerados de exclusão; Cap. 8: Da desterritorialização à multiterritorialidade.

ABRAMOVAY, Ricardo. *O Futuro das Regiões Rurais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003, "Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo"; "O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural".

DELGADO, Nelson Giordano e LEITE, Sergio Pereira. Políticas de desenvolvimento territorial no meio rural brasileiro: novas institucionalidades e protagonismo dos atores, In *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 54, no. 2, 2011 (Disponível em www.scielo.org.br).

AVRITZER, Leonardo. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da Autorização à Legitimidade da Ação. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 50, 2007 (Disponível em www.scielo.org.br).

SANTOS, Boaventura de Sousa. "A crise do Contrato Social da Modernidade e a Emergência do Fascismo Social" e "A reinvenção solidária e participativa do Estado", em Santos, Boaventura de Souza, *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*, São Paulo: Cortez, 2006.

SOUZA, Jessé. *A Modernização Seletiva. Uma Reinterpretação do Dilema Brasileiro.* Brasília: Editora da UnB, 2000, Cap. 3: A singularidade ocidental como aprendizado reflexivo: Jürgen Habermas e o conceito de esfera pública.

Av. Presidente Vargas, 417 - 6º ao 9º andar, Centro • Rio de Janeiro - RJ • Brasil • cep: 20071-003
tel: +55 21 22248577 ramal 205 • fax: +55 21 22248577 ramal 204 • www.ufrrj.br/cpda • cpda@ufrrj.br